

REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPGRAPHIA E ESCRIPTORIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO-SABBADU 4 DE FEVEREIRO DE 1888

ASSIGNATURA

CAPITAL . . . (semestral) . . . 5\$000
PELO CORREIO . . . 6\$000

NUMERO AVULSO 40 RS.

São agentes do nosso
jornal em Paris, os Srs.
Amedée Prince & Cia, suc-
cessores de Gallien &
Prince.

36 Rue Lafayette 36

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MA-
LAS

Parte da capital:
Para Barr. Velha—nos dias 7 e 22, chega a 15 e 20.

Para Lages—a 7, 17 e 27, chega a 6, 16 e 26.

Para Cananéia-Vitória—a 5, 13, 21 e 29, chega a 11, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30, chega a 11, 16, 21 e 26.

Para Theresópolis e Santa Izabel—todas as segundas-feiras.

OBSERVACÕES

O correio para Barr. Velha conduz também malas para S. Miguel, Cambuca, Tijucas e Ilhéus. O de Lages—para S. José, Santa Cruz, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Sorocaba, e Chupins Novos. O de Cananéia—para São Antônio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O de Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Encascalhe, Merim, Imbituba, Arambaré, Taboão, Araranguá, Jaguariaíva e Imu-ruiva.

AVISO

Aos srs. assignantes de fó-
ra da capital, que se acham em atraso com o pagamento de suas assignaturas, pedi-
mos o obsequio de saldalas no menor prazo possível, en-
viando a respectiva importan-
tia pelo correio em carta registrada.

NOTICIARIO

CONFERENCE

Realizou-se, no teatro
Santa Izabel, ás 7 horas da
tarde, de 2 do corrente, con-
forme fôra anuncinado, a
conferencia sobre *Burgos*
Agrícolas, de que se encar-
regou o Sr. commandador
Munoz Gomes de Oliveira.

O desenvolvimento do as-
sumpto esteve na altura dos
meritos do author do proje-
cto, sendo a exposição das
vantagens, e preferencia do
sistema de emigração por
ele adoptado, feita com clá-
reza, e detalhadamente.

O projecto prende sua-
vamente o emigrante ao bur-
go agrícola, tornando, pa-
rias vantagens que desde logo
aufere, uma soja permanente e
productiva no paiz; e
assegura aos que procuram
rem o Brazil um futuro li-

soneiro para si e para a fa-
milia.

Desviando-se, por vezes do
motivo carido da conferencia,
sem dúvida para amenisar a
e prender o auditório, o ora-
dor teve occasião de rever-
lar-se senhor da tribuna, de
elevados dotes oratórios, e
fácil manjo da palavra.

Entre outros rasgos de
eloquencia, em invenções
perfeitamente felizes, aponta-
remos as sensatas apre-
cições sobre a impresa
doctrinária, como o primeiro
elemento de progresso, e a
arrebatedora descripção do
impostoso e surpreendente
phenomeno da *pororoca*, esse
bello-horrível que se dá,
pelo embate das águas do
oceano, com as do grande
rio Amazonas, phenomeno
esse a que o orador alludiu,
para provar que a tenacida-
de vigorosa no trabalho e
nos emprehendimentos uteis,
tem no mundo phisico, um
exemplo da sua força irre-
sistivel e vencedora.

Ao terminar foi o distin-
to e eloquente orador, saudado
pelo auditorio com
uma estrondosa salva de
palmas, e emprimentado ao
sair por muitos cavalheiros
presentes.

Por esta occasião fazem-
os os mais ardentes votos
para que o Sr. emprendedor
Gomes de Oliveira, torne em
realidade o seu utilissimo
projecto.

FESTA ABOLICIONISTA

Teve lugar no dia 2 do
corrente, no paço da Camara
Municipal, d'esta capital, a
entrega de 42 cartas de li-
berdade, pela briosa e hu-
manitaria S. C. *Diabo à*
Quatro, 21 das quaes foram
por elle compradas, e as ou-
tras oferecidas por distin-
tos cidadãos e exmas se-
nhoras, que fizeram entrar
para o gremio social mais
um punhado de homens, que
se achavam lançados á escu-
rião do captivoiro.

O paço da Camara Munici-
pal, achava-se ornamen-
tado a capricho, com lindos
festões, corôas de perfumosas
flores, e bandeirolas de dife-
rentes nações, que embelle-

zavam as paredes do espa-
ço salão.

No centro deste, coloca-
da sobre uma columna, da
qual pendia o estandarte
da sociedade, via-se a coroa
brazileira, que adorna o
carro da *Liberdade*, no Bando
Precatório, trabalho de um
dos membros mais impor-
tantes dessa phalange hu-
manitarista.

Na saca-la do edifício fo-
ram tambem içadas as bau-
deiras brazileira, e das dis-
tinatas sociedades *Bons Ar-
canjos*, *Diabo à Quatro*,
Grupo 12 de Agosto, *Club 12*
de Agosto, e de algumas na-
ções estrangeiras.

Salientavam-se na parede
do lado onde se achava colo-
cado o estrado atapetado, so-
bre o qual destacavam-se
a meza repleta de vases com
flores e as cadeiras occupa-
das pela Directoria da S. C.
Diabo à Quatro, e os re-
presentantes da impresa, os
lindos estandartes desta
sociedade e a dos *Criticos*.

A 1 hora da tarde, depois
de ter feito a sua entrada no
salão a distinta sociedade
musical «União Artística»
deu-se começo á festa, su-
bindo ao ar por essa occasião
inumeros foguetes.

Em acto seguido o presi-
dente da sociedade o Sr.
Germano Wendhausen, ex-
poz o motivo de tão solenne
festa e convidou o presidente
da Camara Municipal tenen-
te-coronel Elysen Guilherme
da Silva, a fazer entrega das

cartas de liberdade, cujo
convite foi accepto, agradeci-
endo o illustre chefe da
corporação municipal, em
um brilhante discurso, o
honroso encargo que lhe
aceabara de ser conferido, oc-
cupando-se depois do as-
sumpto larga e brillante-
mente, e acabando por con-
ferir em nome do Municipio
o título de *BENEMERITA A S. C.*
Diabo à Quatro.

A entrega da primeira

carta de liberdade, a socie-
dade musical executou a
marcha *triumphal*, intitu-
lada a *Redempção*, fina-
da a qual prosseguiu o presiden-
te da Camara na distribuição
das outras cartas aos rede-
midos, que se achavam en-

fleirados de um lado e outro
do salão.

Tomou, então, a palavra
o Sr. Miguel Faraco, ora-
dor oficial, e pronunciou um
discurso, seguindo se o Sr.
Fernando Caldeira de Andrade,
depois do que disse
algumas palavras, das galérias
do salão, o distinto ne-
gociante João F. Regis.

Fallaram mais os Srs.
Henrique Valgas, 2º amnista
da facultade de Direito de
S. Paulo, o Sr. Horacio Nunes,
representante do *Jornal do Commercio*, e o Sr.
Francisco Margarida, repre-
sentante da nossa loja, que
tambem recitou uma ex-
plendida e inspirada poesia
intitulada o *Captivo*, pro-
dução de um nosso distin-
to e ilustrado amigo, a qual
vae em seguida publicada.

Todos os oradores foram
entusiasticamente applaudidos,
pela enorme concorre-
ncia de povo, que enchia
o salão e as galerias do paço
da Camara Municipal.

Encerrou-se a solennissima
festa, pronunciando o sr.
Elysen Guilherme, presiden-
te daquella importante cor-
poração, um eloquente dis-
curso, no qual se salientaram
os melhores conselhos aos
infelizes libertados da fer-
renha escravidão, executando
em seguida a sociedade
musical una lindissima mar-
cha *triumphal*.

A's tres horas da tarde
retirou-se todo o povo, jubi-
loso da explendorosa fes-
ta da liberdade.

A sociedade carnavalesca
Diabo à Quatro as nossas
saudações pelo brillante re-
sultado de seus incessantes
esforços e pelo bom exito de
sua imponente festa abolicio-
nista, que ja naias será olvi-
dada pelo povo catarinense,
que já tem para si todas as
sympathias, todas as grati-
dões, pelo bem que fez libe-
rando um punhado de infel-
izes do ignominioso capti-
veiro.

Ante-hontem mesmo esta
sociedade enivou ao sr. con-
selheiro Dantas, chefe do
abolicionismo no Brasil, ao
senador Taunay e á redacção
do *O Paiz*, o seguinte tele-
gramma:

« Sociedade *Diabo à Quatro*
reunião Paga Municipal sessão
solemne, valregos hoje 12 cartas
liberdade. Grande entusiasmo. »

Hontem á tarde a mesma
sociedade recebeu em respos-
ta os seguintes telegrammas:

Rio, 3 de Janeiro
Saudações.
Dantas.

Rio, 2 de Janeiro
Immenso júbilo me causa
bella iniciativa dessa bene-
merita sociedade. Bravo !
Taunay.

O CAPTIVO
A' briosa e humanitaria S. C.
Diabo à Quatro

No patrio ninho de bravos,
Não pôde existir escravos,
Raiar deve Liberdade !
Cada um, seja um soldado
Batalhão, temo arvorado
O pendão da Christandado !

Ser livre, quer o vento
P'ra gozar alegremente;
No espaço a ave tambem:
No antro escuro, o captivo
Respira, mas sempre esquivo
Não vd junto a si—niuguem !..

Sem patria, pobre coitado !
Sem grito, sem fôr, isolado
Vive só,—na solidão !
Descaña em loito d'espinhos
E não conhece os carinhos
Do pae, ou de mãe, ou do irmão.

Quem pode viver assim ?
A sofrer sempre, som sim
Da tyrania o poder !
Se todos nascem iguais,
Não pôde a loi—desiguais
Irmãos da raça fazer !

Nem se diga brasileiro,
Quem sustenta o captivoiro,
A fatal instituição,
Que tanto avilta uma raça
E que condemna á desgraça
Metade do um povo irram !

Seja, pois, o nosso lema
Quebrar a ultima algema,
Resgúlfar os cabos, a luz !
Ela ! avante! Irmãos de crença,
Liberdade ! Renascença
Na terra da Santa Cruz.

Possamento

Falecer, hontem, a 1 ho-
ra da madrugada, nesta ca-
pital, victimâ de febre perni-
ciosa, a inditosa joven Caro-
lina Florisbella d'Oliveira,
extremosa filha do nosso
particular amigo Joaquim
Firmo de Oliveira.

O sen cadáver foi hontem
meemo á tarde sepultado no

seu capital e lucros, ficando a cargo dos anunciantes todo o activo e passivo da mesma firma.

A firma da casa, de hoje em diante, será: **Trompowsky & Helm.**

Desterro, 22 de Janeiro de 1888.
JULIO MELCHIOR DE TROMPOWSKY
CARLOS JOAO RODOLPHO HELM.

Ao Commercio

Henrique Brandt faz sciente que, dissolvida a sociedad que tinha n'esta praga sob a firma de Trompowsky & Brandt, d'ella retirou-se pago do seu capital e lucros, ficando á cargo dos socios Julio Melchior de Trompowsky e Carlos Joao Rodolpho Helm, todo o activo e passivo, e o anuncian-
to de tudo desobrigado.

Desterro, 22 de Janeiro de 1888.
HENRIQUE BRANDT.

ANNUNCIOS



MACHINAS DE COSTURA Garantidas

Saxonia por 22\$00
Saxonia grande, sistema Singer a 25\$0000
Original, Progresso a 23 e 25\$000

Vende-se na loja ferragens de **Meelmann & Filho**
2 Rua de João Pinto 2

CHACARA

Vende-se, por se retirar o seu proprietario, a excellente casa e chacara da rua Formosa n. 23, aqual contém magnificas accommodações para familia, quartos para criados, cocheira, bôa agua com encanamento para diversos logares da casa, grande deposito para agua de chuva, tanque para lavar, jardim na frente da casa com grandes palmeiras, grande parreiral, capinzal, etc., etc.; tambem vende-se um cavalo de sella.

Para tratar na mesma cha-
cara.

LAMPADAS

Belgas

Para cima de mesa, e de pendurar, modelos novos e luz brillante.

Chegaram pelo ultimo pa-
quete para

Meelmann & Filho

PREÇOS MODERADOS
2 Rua de João Pinto 2

GRANDE PANORAMA MECANICO DE NOVO SYSTEMA

Continua aberto todas as noites, á rua Trajano, junto a loja do Sr. José Feliciano, tendo sempre expostas 25 vistas diferentes.

Em attenção aos Srs. chefe de familia fez-se diminuição nos preços da entrada, sendo d'ora avante

Para homens 500
Senhoras 200
Crianças 200

Descontos 200
N. B. — Haverá mudança de vistas todas as quintas feiras e domingos.

Collegio PERSEVERANCA

INSTRUÇÃO PRIMARIA

O abaixo assinado faz sciente aos Srs. chefe de familia que abrirá n'esta cidade, no dia 1º de Fevereiro, proximo futuro, um collegio particular de instrução primaria para meninos, e chama para isso a sua atencion, esperando, de seus amigos e conhecidos, merecer a sua valiosa proteção.

Horario das aulas:

De manhã das 9 á 1 hora
De tarde das 2 ás 5 horas.

Mensalidades — 1\$000

OBSERVAÇÃO:

Para a matricula dos alumnos podem dirigir-se, desde já, á rua Aurora n. 4
Luiz J. CEZARINO DA ROZA.

RELOJOARIA E OURIVESARIA DE A. MICHOLET

Compra a bom preço e a dinheiro á vista ORO E PRATA (velha).

Previno as pessoas que mandaram concerter objectos em minha casa, a mais do meze anno rogo o favor de mandarem buscar no prazo de 60 dias; vindos estes, serão vendidos em leilão.

68 RUA DO PRINCÍPE 68

ELINIMENTO GENEAU

PATE DE CAVALLOS

Imprensa de FOGO
de QUEDA
OFELLO

A cura far-se com a mão em 8 minutos,
sem dor e sem cortar, nem raspar o pênis.
Pate de GENEAU, 275, Rue St-Honoré, Paris
E TODAS AS PHARMACIAS

VENDE-SE

madeiras por pre-
ços baratíssimos.

32 RUA DO PRINCÍPE 32
Antonio de C. Gandra.

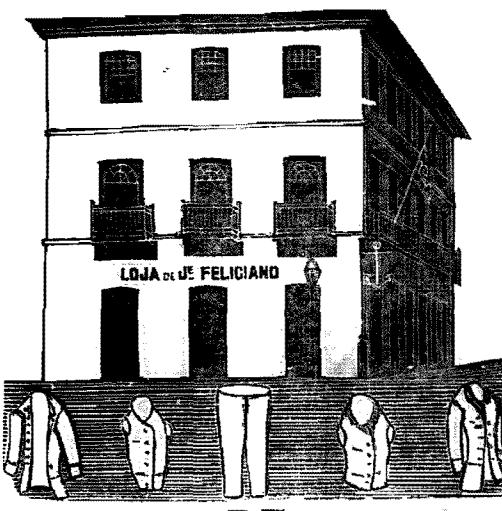
A LOJA

MAIS BARATEIRA DESTA CIDADE É A

ARMARINHO

CAMISARIA

ROUPA FEITA



JOSÉ FELICIANO

Pecas do algodão a dois cruzados.

Poças de dito Arraya cinco patacas.

Pecas de morim sete patacas.

Chita em cassa dous tostões.

Chita fixa superior, doze vintens.

Riscadinho Estrada de Ferro, a dous tostões.

Riscadinho Locomotiva, a quatro vintens.

Fichús de cores finos, dous mil réis.

Meias de cores, cinco tostões.

Ditas para homens, cruzado.

Linhos carretei do 200 yards clark, a quatro vintens.

Cortes de vestidos de lansinha a Sarah Berndrto, o que ha de mais moderno a cinco mil e quinhentos o corte, com 10 metros.

Vestidos em gorgão matinados (Reps) a nove e dez mil réis com 10 metros.

ROUPA FEITA

Alfaiataria annexa á mesma loja dirigida pelo novo contramestre Mr. Campanini onde se encontra grande e variado sortimento de roupa feita á preços de GRAÇA

Paleto de panno preto fino dobrado a fita de soda e perfeitos avitamentos a doze mil réis.

Calça de panno preto 6\$000

Collete de « filato 3\$000

Paleto de panno mais fino marca 3 cor-
ros a 14\$000, calças 8\$000, colletes

Fracas de panno fino 20\$000
Colletes de cores 2\$000

Calças de riscado 18\$000 e 12\$00

Calças de brim rocambole 28\$000 e 25\$00
Calças cazemira de cor encorpadas 7\$000

Sobretudos, ponxes, e muitas outras pechinchas

PURGATIVO JULIEN

CONFEITO VÉGÉTAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra PRISÃO DE VENTRE

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HIGIENE PÚBLICA DO BRASIL

Este purgativo exclusivamente vegetal se apresenta sob a forma de um confeito agradável, que purga com suavidade sem o menor incommodo. É admirável contra as afecções do estomago e do figado, a ictericia, bilis, pálida, náuseas e gases. O seu efeito é rápido e benefício na enxaqueca, quando a cabeça está pesada, a boca amarga, língua ruja, falta o appetito e a córnea responda, nas inclinações de ventre causadas por inflamação intestinal, pois não irrita os órgãos abdominais. Enfim, nas molestias de pente, usare e consultar da infusão. O Purgativo Julien resolveu o difícil problema do purgar as cracanas que não aceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sólida da confetaria.

Depósito em Paris, 8. Rue Vivienne, e nas principais Pharmacias e Drogarias.

